REUNIÃO Nº 717 — Ata da reunião ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 25 de junho de 2026.

No dia 25 do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e seis, às 14 horas, na sala dos Conselhos, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência do Vice-Reitor, Prof. Dr. Miguel Belinati Piccirillo, com a presença dos seguintes Conselheiros: Sandra Maria Simonelli, Cristiano Medri, Marcelo Alves de Carvalho, Roberta Puccetti, Ivanoe De Cunto, Andréia Bendine Gastaldi, Fernando Pereira Cândido, Regis Garcia, Marcela Zanetti Corazza, Patrícia Chimin Perandini, Marcos Rodrigues da Silva, Elen Julciléia Romão Sartori Braz, Gilselena Kerbauy Lopes, Regina Célia Bueno Rezende Machado, Patrícia Ayub da Costa, Ângela Pereira Teixeira Victória Palma, Silmara Sartoreto de Oliveira, Letícia Gorri Molina, Eliacir Neves França, Marcela Baracat, André Azevedo da Fonseca, Marcia Teshima, Vitor Hugo de Carvalho Mendes, Waldiceu Aparecido Verri Junior, Benedita Gonçalves Assis Ribeiro e Daniela Biguetti Lopes Martins. Ausências justificadas: Reitora Profª Dra. Andréa Name Colado Simão, Eddy Krueger e Jacques Duílio Brancher. Convidados: Angela Maria Sousa Lima, Edméia Ribeiro, Laudicena de Fátima Ribeiro e Patrícia Ofélia Pereira de Almeida. I. **ORDEM DO DIA. 1) Discussão e votação da ata 715 de 28 de maio de 2026.** Profª Angela Palma indicou a correção na fl. 210, linha 4, onde se lê: “Res. 110/2008”, leia-se: “Res. 10/2008”. Colocada em regime de votação, a ata foi aprovada com 3 (três) abstenções de voto. **2) Processo 25.815.735-4 - deliberar acerca do Relatório de Atividades do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos – EAAJ, referente ao ano de 2025 (Relatora: Dra. Márcia Teshima).** Profª Márcia Teshima destacou que o EAAJ, como órgão suplementar da UEL, cumpre uma missão institucional dupla: serve como o principal campo de estágio para o curso de Direito e presta assistência jurídica gratuita à população economicamente vulnerável da região. Ressaltou que o escritório é um espaço onde ensino, extensão e responsabilidade social se concretizam, permitindo que a formação acadêmica esteja vinculada ao atendimento das necessidades da comunidade. Detalhou que, em 2025, o EAAJ manteve atividades contínuas, proporcionando aos estudantes vivência prática em diversas áreas do Direito, incluindo atendimento ao público, elaboração de peças processuais, acompanhamento de audiências e mediações, sempre sob supervisão docente e apoio

técnico. Destacou projetos como o NUMAPE e o EDIG, que atuam em áreas sensíveis como violência doméstica e direito de família, além de parcerias com o Tribunal de Justiça do Paraná e o Ministério Público. Por fim, apontou desafios administrativos, como a necessidade de manutenção da infraestrutura física e a carência de servidores técnicos e docentes concursados, reafirmando a importância do órgão para a promoção do acesso à justiça. Profª Eliacir Neves França ressaltou o impacto social das ações do EAAJ descritas no relatório. Destacou especificamente dois pontos: a expressiva redução de cópias reprográficas e a digitalização de processos, questionando de onde veio o compromisso com essa mudança ambientalmente consciente. Além disso, questionou sobre o alto volume de atendimentos (citando quase 2.500 ações) realizados por uma equipe reduzida, perguntando se existe alguma ação do EAAJ para dar visibilidade a esse trabalho junto à sociedade, uma vez que sente falta dessa presença externa. Profª Márcia Teshima explicou que a preocupação com o volume de papel existe desde que assumiu a direção em 2018, coincidindo com a virtualização dos processos judiciais no estado. Esclareceu que a pandemia de COVID-19 acelerou esse processo: durante o trabalho remoto, os servidores técnicos digitalizaram quase 4.000 processos físicos em oito meses. Além disso, houve a virtualização de procedimentos acadêmicos, como contratos de estágio, que antes exigiam quatro vias impressas para cada um dos cerca de 500 alunos, e agora são assinados eletronicamente, gerando uma redução significativa no consumo de papel. Quanto ao volume de trabalho, Márcia elogiou o comprometimento da equipe técnica e docente, mas reiterou a dificuldade causada pela falta de concursos públicos. Explicou que o uso de professores temporários gera um trabalho dobrado, pois o treinamento leva de 60 a 90 dias e muitos desistem em pouco tempo. Afirmou que o EAAJ recebe muitas demandas de órgãos externos, como o Ministério Público e a Defensoria Pública, e que a esperança é a recomposição do quadro de servidores efetivos. Colocado em regime de votação, o Relatório de atividades do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos – EAAJ, referente ao ano de 2025, foi aprovado por unanimidade. Prof. Miguel Piccirillo parabenizou a Profª Márcia e toda a equipe do EAAJ e manifestou o empenho da administração em possibilitar a contratação de mais docentes e técnicos efetivos para o órgão, declarando o orgulho institucional pelo trabalho realizado. **3) Processo 24.539.364-4 - SEBEC - deliberar acerca do Relatório de atividades do Serviço de Bem-Estar à Comunidade (SEBEC), referente ao ano de 2024 (Relatora: Profª**

Dra. Angela Maria Sousa Lima). Profª Ângela Lima agradeceu à Profª Denise Fank, nova diretora do SEBEC, destacando o processo de transição. Justificou a demora na apresentação do relatório de 2024 (que já havia passado pelo Conselho de Administração em setembro de 2025) devido ao acúmulo de funções na gestão e à orientação de 15 alunos de mestrado e doutorado. Informou que o documento foi reencartado com ajustes solicitados pelo CA, incluindo anexos com atualização de atendimentos do serviço social, dados de servidores e equipamentos do SESMT, planos estratégicos e instruções de serviço de 2023 e 2024. Profª Angela apresentou os chefes das Divisões e ressaltou que o SEBEC contou com 105 colaboradores no período relatado. Divisão de Serviço Social e Saúde Mental: Profª Ângela detalhou que o foco desta divisão é o atendimento a populações em situação de desproteção social e alta vulnerabilidade, incluindo vítimas de violência, populações que sofrem desigualdades históricas (indígenas, pessoas negras, LGBTQIA+, pessoas com deficiência, migrantes e população de rua) e casos de crises acadêmicas ou de trabalho. Destacou o acolhimento a pessoas trans e grupos de vivência indígena em parceria com o NEAB. Apontou como desafio crítico a falta de pessoal: a divisão, que já teve sete assistentes sociais concursadas, possuía em 2024 apenas uma psicóloga concursada e enfrentava uma demanda crescente. Citou o "Edital Unificado" como política central para garantir auxílio-permanência, moradia e subsídio no Restaurante Universitário (RU). Divisão de Moradia Estudantil: Informou que a moradia possui 80 vagas (sendo 76 ocupadas via edital para permitir reformas rotativas em um quarto por ano). Destacou o acolhimento de migrantes (Programa PEC-G) e melhorias estruturais como compra de móveis, máquinas de lavar e reformas de camas. O principal desafio citado foi a necessidade de duplicação da moradia para oferecer mais privacidade e melhor ventilação, já que quatro estudantes por quarto são considerados um arranjo difícil para a dignidade dos alunos. Divisão de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT): relatou que em 2024 a equipe contava com técnicos, engenheiros, nutricionista ocupacional e médicos (anteriormente cedidos pelo HU e agora via contrato PSS). O SESMT distribuiu mais de 2.600 EPIs em 2024, realizou inspeções técnicas, perícias e elaborou programas de gerenciamento de riscos. Mencionou a dificuldade de alguns setores da universidade em distinguir as funções do SESMT das de outros órgãos. Divisão do Restaurante Universitário (RU): destacou o "triunfo" de manter o RU funcionando sem interrupções sob as regras da LGU, servindo mais de 600 mil refeições em 2024 (chegando a 5

mil refeições em dias de pratos populares como lasanha). Informou que 85% do público é de estudantes e lamentou que o investimento de mais de R$ 3 milhões anuais seja por vezes visto como "custo" e não como investimento social. Citou um projeto piloto no CCS que atende 150 refeições diárias e o desafio de lidar com empresas terceirizadas que pagam baixos salários. Divisão de Apoio Administrativo: Com apenas cinco funcionários (sendo que três realizam o trabalho de toda a unidade devido a aposentadorias e licenças), esta divisão gerencia recepção, agendas, chips de celular para inclusão digital, pagamentos de bolsas e logística de eventos. Profª Ângela encerrou defendendo que o SEBEC seja visto não apenas como um "órgão executor", mas como um "órgão pensante" e formulador de políticas de ações afirmativas e permanência estudantil. Criticou a desvalorização do trabalho dos agentes universitários e solicitou que o SEBEC seja convidado para pensar fluxos de saúde mental e concursos públicos. Por fim, prestou uma homenagem emocionada ao servidor José Carlos Francisco, que está se aposentando após 47 anos de dedicação exclusiva ao SEBEC, sendo responsável pela elaboração de normas e regimentos históricos do órgão. Solicitou uma salva de palmas ao servidor, que foi prontamente atendida pelo conselho. Prof. Miguel Piccirillo parabenizou a Profª Ângela pelo relato e pelo trabalho à frente do SEBEC, classificando o órgão como essencial para a estrutura da instituição. Colocou o relatório em discussão, mencionando sua própria experiência positiva com o órgão enquanto era diretor do CESA. O representante discente Vitor Hugo Mendes agradeceu ao SEBEC por todo o apoio prestado aos estudantes, destacando que os serviços de saúde mental, auxílio infantil e alimentação são fundamentais para a permanência estudantil. Afirmou que o trabalho do órgão é uma "forma de resistência" diante da falta de políticas públicas estaduais e dos impactos da LGU. Profª Edméia Ribeiro descreveu o SEBEC como um "órgão de humanização", que vai além das questões técnicas para oferecer generosidade e compreensão da diversidade universitária. Afirmou que o bem-estar e a alimentação são pilares para que a universidade pública seja transformadora. Aproveitou a oportunidade para também elogiar o trabalho da Profª Márcia Teshima no Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (item anterior). Prof. André Fonseca parabenizou o relato "emocionado e importante". Informou que a TV UEL está produzindo um documentário sobre o RU, com lançamento previsto para agosto. Solicitou a parceria do SEBEC para o lançamento desses materiais, visando promover discussões sobre sensibilidade e honestidade acadêmica. Profª Eliacir França prestou

um depoimento pessoal, revelando ter sido acolhida pela equipe do SEBEC em um momento difícil de sua vida, recebendo apoio psicológico e auxílio alimentar com total dignidade e discrição. Destacou a "mão humana" da equipe no acompanhamento de estudantes trans e em situação de vulnerabilidade, reiterando que o compromisso do SEBEC com as pessoas faz uma diferença vital na comunidade universitária. Colocado em regime de votação, o Relatório de atividades do Serviço de Bem-Estar à Comunidade (SEBEC), referente ao ano de 2024, foi aprovado por unanimidade. Prof. Miguel reiterou os parabéns à equipe e à Profª Ângela, destacando o diferencial que o órgão gera na vida de servidores e alunos. **4) Processo 25.879.362-5 - MUSEU - deliberar acerca do Relatório de Atividades do Museu Histórico de Londrina, referente ao exercício de 2025 (Relatora: Profª Dra. Edméia Ribeiro).** Profª Edméia esclareceu que, embora o relatório se refira a 2025, o museu permaneceu fechado para visitação pública de setembro de 2024 até o início de junho de 2026 para uma obra de reconstrução da infraestrutura elétrica, orçada em aproximadamente R$1.000.000,00 para a revitalização da parte externa, incluindo a pintura do prédio e a recuperação do gradil. Quanto ao quadro funcional, relatou que o museu opera com uma secretária técnica, três agentes de apoio na conservação e limpeza, além de quatro agentes de apoio atuando na execução (setores audiovisual e tridimensional). A equipe é complementada por 10 estagiários do Promic, bolsistas de pós-graduação, residentes técnicos e bolsistas de extensão. Detalhou os projetos desenvolvidos em 2025: Preservação do Patrimônio - resultou em 10 estudos técnicos, 6 livros e 7 boletins. Difusão do Patrimônio Cultural - Catalogação e inserção de 16.689 imagens da Prefeitura Municipal de Londrina na plataforma Pérgamo Museus para consulta pública. Extensão Digital - Produção de materiais audiovisuais, monitorias e gestão de redes sociais. Sobre as publicações, destacou o lançamento de cinco livros temáticos (incluindo obras sobre o Festival de Música de Londrina e as praças centrais) e a publicação dos boletins semestrais números 35 a 413. No campo da comunicação, citou a produção de 10 programas para a Rádio UEL e a forte presença digital, com destaque para o Instagram (mais de 12 mil curtidas), Facebook (mais de 158 mil visualizações), TikTok e YouTube. Informou ainda que, mesmo fechado, o museu atendeu 237 pedidos de pesquisa via e-mail e recebeu novos acervos de doadores como a Sercomtel, Correios e diversos cidadãos. Mencionou assessorias técnicas prestadas a outras instituições (como o Museu da Aviação e a Sociedade Rural) e a realização de

exposições externas em parceria com shoppings e centros acadêmicos. Para 2026, as metas incluem a revitalização externa e propostas para a instalação de uma cafeteria e de uma máquina beneficiadora de café. Prof. Miguel parabenizou a Profª Edméia pelo relatório e pelo trabalho de revitalização elétrica, ressaltando a importância preventiva dessa obra diante do histórico de incêndios em museus no Brasil. Destacou o sucesso da reabertura e o retorno das visitações. Finalizou parabenizando a Professora Edméia pelos sete anos e meio de dedicação à frente da direção do Museu Histórico. Colocado em regime de votação, o Relatório de Atividades do Museu Histórico de Londrina, referente ao exercício de 2025, foi aprovado por unanimidade. **5) Processo 26.081.298-0 - PROGRAD - deliberar acerca da minuta de alteração da Resolução CEPE nº 051/2025, referente à modificação do período de trancamento de matrícula dos cursos de graduação (Relatora: Profª Dra. Marci Batistão).** Compareceu representando a Prograd, a profª Daniela Biguetti Martins. Ela informou que a proposta visa adequar a resolução do calendário de atividades de ensino de graduação a uma alteração regulamentar ocorrida em abril de 2026, que tratou do regulamento de trancamento de matrícula. Explicou que a principal mudança ocorre nos prazos: o período de solicitação de trancamento, que anteriormente era de 3 de março a 5 de maio, passa a ser de 3 de março a 3 de agosto. Dessa forma, o último dia para a solicitação de trancamento de matrícula para o ano corrente foi postergado de 5 de maio para 3 de agosto. Profª Eliacir interveio solicitando um esclarecimento adicional, afirmando que não havia conseguido compreender a mudança apenas com a primeira explicação. Profª Daniela explicou que, conforme o Artigo 4º da nova resolução aprovada em abril, o estudante tem o direito de requerer o trancamento de matrícula até o início do terceiro bimestre letivo (para cursos de sistema anual) ou até 30 dias após o início do semestre (para cursos semestrais), seguindo as datas previstas no calendário acadêmico. Esclareceu que, como o início do terceiro bimestre ocorre em agosto, a data limite anterior (maio) estava em desacordo com o novo regulamento, pois atendia apenas até o segundo bimestre. Portanto, a alteração no calendário para o dia 3 de agosto é necessária para dar cumprimento à norma que garante o prazo até o início do terceiro bimestre. Colocada em regime de votação, a proposta de alteração da Resolução CEPE nº 051/2025, referente à modificação do período de trancamento de matrícula dos cursos de graduação, foi aprovada por unanimidade. Ver Resolução CEPE Nº 042/2026. **6) Processo 25.379.898-0 - PROPPG - deliberar**

acerca da minuta de Resolução que altera o número de vagas ofertadas pelo Curso de Especialização em Ortodontia (Relator: Prof. Dr. Waldiceu Verri Junior). O Conselho aprovou por unanimidade a alteração do número de vagas ofertadas anualmente pelo Curso de Especialização em Ortodontia, passando de 4 (quatro) para 6 (seis) vagas. Ver Resolução CEPE Nº 043/2026. **7) Processo 25.846.247-5 - PROPPG - deliberar acerca da minuta de Resolução que altera o número de vagas ofertadas pelo Curso de Especialização em Direção de Arte: Design e Comunicação (Relator: Prof. Dr. Waldiceu Verri Junior).** O Conselho aprovou por unanimidade a alteração do número de vagas ofertadas anualmente pelo Curso de Especialização em Direção de Arte: Design e Comunicação, passando o número mínimo de 30 (trinta) para 45 (quarenta e cinco) e o máximo de 50 (cinquenta) para 60 (sessenta) vagas. Ver Resolução CEPE Nº 044/2026. **8) Processo 25.907.259-0 - PROPPG - deliberar acerca da proposta de reformulação do regimento do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular (Mestrado/Doutorado) (Relator: Prof. Dr. Waldiceu Verri Junior).** Professor Waldiceu apresentou a proposta de reformulação do regimento do programa de pós-graduação em Genética e Biologia Molecular. Explicou que a principal motivação para a reestruturação é o fato de o regimento vigente (estabelecido pela Resolução nº 033/2020) estar desatualizado em diversos aspectos acadêmicos e administrativos. Destacou que essa defasagem se deve, prioritariamente, à informatização de novos procedimentos e processos dentro do sistema de pós-graduação da PROPPG. Outro fator determinante foram as recomendações da última avaliação da CAPES, que é um evento recente e exige adequações normativas do programa. Por fim, ressaltou que a matéria já percorreu o rito administrativo necessário, tendo sido aprovada por todas as instâncias competentes que antecedem o CEPE, como o conselho de departamento, o conselho de centro e o colegiado de programas de pós-graduação stricto sensu. Colocada em regime de votação, a proposta de reformulação do regimento do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular (Mestrado/Doutorado), foi aprovada por unanimidade. Ver Resolução CEPE Nº 045/2026. **9) Processo 25.173.326-0 - BC - deliberar acerca da minuta de Resolução que estabelece normas e regulamenta o Repositório Institucional da Universidade Estadual de Londrina – RIUEL, atualizando a Política Institucional de Informação Científica, Intelectual, Técnica, e Artística da UEL. (Relatora: Laudicena de Fátima Ribeiro).** Laudicena explicou que a

proposta de resolução visa a unificação de três resoluções anteriores referentes à divulgação da produção científica da UEL. Relembrou o histórico normativo, citando a criação da Biblioteca Digital em 2005 (focada em teses e dissertações), a resolução do Repositório Acadêmico (produção da graduação em meio digital) e a do Repositório Institucional (produção da pós-graduação e da comunidade científica). Explicou que, com a consolidação do Repositório Institucional, todo esse acervo foi unificado, tornando necessária uma norma única. Laudicena solicitou permissão ao conselho para passar a palavra à servidora Patrícia Almeida, destacando que ela foi a responsável técnica, na gestão anterior, por elaborar e unificar as referidas resoluções. Patrícia apresentou-se como bibliotecária da Biblioteca Central e responsável pelo repositório. Detalhou que a nova resolução atualiza os conteúdos das normas anteriores, adequando-as à realidade tecnológica atual; observou que a norma da biblioteca digital original ainda previa o recebimento de materiais via malote, CDs e impressos. Destacou os seguintes pontos centrais da proposta: 1) Padronização: estabelece diretrizes para o envio, o arquivamento, os formatos digitais e define as funções de cada ator na preservação da memória institucional. 2) Descentralização e Memória: o regimento permite delegar responsabilidades aos departamentos e cursos, garantindo que a memória intelectual e a história de cada curso sejam preservadas adequadamente. 3) Abrangência do Acervo: o repositório já abriga teses e dissertações e está iniciando o recebimento de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), além de estar apto a receber outros materiais técnicos e científicos produzidos por membros da UEL. 4) Interoperabilidade: a estrutura foi desenhada para permitir a troca de dados com sistemas externos, como CAPES, IBICT e o Portal Oasis. 5) Gestão: a resolução institui um Comitê Gestor, composto por membros da Biblioteca, PROGRAD, PROPPG, PROEX, NEAD, PROPLAN e ATI, responsável pelas decisões estratégicas e políticas de validação de documentos. Colocada em regime de votação, a proposta que estabelece normas e regulamenta o Repositório Institucional da Universidade Estadual de Londrina – RIUEL, atualizando a Política Institucional de Informação Científica, Intelectual, Técnica, e Artística da UEL, foi aprovada por unanimidade, devendo ser encaminhada para deliberação do Conselho de Administração. **II. INFORMES**. 1) Profª Eliacir França apresentou a nova vice-diretora do Colégio de Aplicação, Profª Rosana Maria Ribeiro. Destacou que Rosana é pedagoga e servidora da UEL há 32 anos, possuindo uma trajetória de 18 anos de atuação direta no

Colégio de Aplicação. Em seguida, a Profª Eliacir detalhou a dimensão atual do Colégio de Aplicação, com os seguintes dados: informou que o colégio atende atualmente cerca de 1.600 estudantes (especificamente 1.527) distribuídos em várias unidades e turnos: Unidade Campus: Atendimento do 1º ao 5º ano e Unidade Centro: Atendimento do 6º ao 9º ano (tarde); Ensino Médio regular, Técnico em Farmácia e Técnico em Processamento de Dados (manhã); e curso técnico subsequente em Enfermagem (noite). Convidou a todos a apresentem projetos e propostas de atuação que aproximem a universidade do colégio, afirmando que as portas da instituição estão abertas para parcerias. Comunicou o início de dois projetos nesta nova gestão: Curso de Farmácia: oferta de cursos de capacitação para estudantes do ensino médio e Curso de Direito: realização de palestras tratando de temas sensíveis como *bullying* e *cyberbullying*. Prof. Miguel Piccirillo agradeceu a apresentação, mencionando ter visitado o colégio recentemente e reforçando a importância do trabalho realizado por seus 1.527 estudantes e equipe, comprometendo-se a apoiar a melhoria e ocupação dos espaços do colégio. 2) A Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade, Profª Benedita Assis Ribeiro, reforçou o convite para a 14ª edição da Feira das Profissões, programada para quarta-feira, dia 1º de julho de 2026. Informou que já existem mais de 20.000 alunos inscritos para visitar a universidade, incluindo uma delegação vinda de uma cidade do interior do Mato Grosso do Sul. Ressaltou que o evento ocorrerá das 9h às 21h e que as aulas na instituição devem ser mantidas normalmente, para que os visitantes possam observar a universidade em pleno funcionamento. 3) O representante discente Vitor Hugo Carvalho Mendes informou sobre a participação no "Encontro Sul de Estudantes em Ensino Técnico", em Pontal do Sul, organizado pela FENET (Federação Nacional de Ensino Técnico). Denunciou a precária situação de permanência estudantil nos Institutos Federais, destacando que apenas cerca de 30% possuem refeitórios, citando o exemplo de Londrina, onde estudantes precisam pagar R$ 23,00 por uma marmita. Explicou que a reitoria do IFPR retirou o apoio prometido para o transporte de estudantes de Londrina e Bandeirantes para o evento e diante disso, solicitou contribuições financeiras via Pix aos conselheiros presentes para custear o transporte dos alunos, comprometendo-se a realizar a prestação de contas com fotos e comprovantes do evento. 4) O Procurador Jurídico, Dr. Vinícius Melo, prestou um informe jurídico sobre o concurso público da universidade, especificamente acerca de um recurso sobre as cotas para estrangeiros. Informou que houve um

julgamento na semana anterior, com relatoria do Desembargador Carlos Mansur Arida e participação dos Desembargadores Leonel Cunha e Marcelo Gobbo e a decisão judicial estabeleceu que, até o julgamento do mérito final da ação, as cotas de pretos e pardos na universidade ficam restritas a brasileiros natos ou naturalizados, vedando a inscrição de estrangeiros nessa condição específica no momento. 5) O Diretor da TV UEL, Prof. André Fonseca, detalhou a cobertura da TV UEL para a Feira das Profissões, que contará com boletins diários, especialmente via Instagram, visando atingir o público jovem de forma mais direta. Apresentou também as linhas gerais do planejamento estratégico da TV UEL, que busca uma integração mais intensa com projetos de ensino, pesquisa e extensão, extrapolando o CECA para todos os demais centros da universidade. Destacou parcerias com o "Festival do Minuto" para oferecer oficinas de formação audiovisual online para estudantes, professores e técnicos. Concluiu convidando estudantes do PIBIS, grupos de pesquisa e órgãos suplementares a utilizarem a TV UEL como promotora da visibilidade da produção acadêmica, visando o interesse público da instituição. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata, que assino juntamente com o presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Miguel Belinati Piccirillo _____
Reitor em exercício

Sandra Maria Simonelli _____
Representante da Câmara de Graduação

Cristiano Medri _____
Representante da Câmara de Graduação

Marcelo Alves de Carvalho _____
Representante da Câmara de Graduação

Roberta Puccetti _____
Representante da Câmara de Graduação

Ivanoe De Cunto _____
Representante da Câmara de Graduação

Andréia Bendine Gastaldi _____
Representante da Câmara de Graduação

Fernando Pereira Cândido _____
Representante da Câmara de Graduação

Regis Garcia _____
Representante da Câmara de Graduação

Marcela Zanetti Corazza _____
Representante da Câmara de Pesquisa

Patrícia Chimin Perandini _____
Representante da Câmara de Pesquisa

Marcos Rodrigues da Silva _____
Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade

Elen Julciléia Romão Sartori Braz _____
Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade

Gilselena Kerbauy Lopes _____
Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade

Regina Célia Bueno Rezende Machado _____
Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade

Patrícia Ayub da Costa _____
Representante da Câmara de Pós-Graduação

Ângela Pereira Teixeira Victória Palma _____
Representante da Câmara de Pós-Graduação

Silmara Sartoreto de Oliveira _____
Representante da Câmara de Pós-Graduação

Letícia Gorri Molina _____
Representante da Câmara de Pós-Graduação

Eliacir Neves França _____
Representante do Órgão Suplementar – Colégio Aplicação

Marcela Baracat _____
Representante do Órgão Suplementar – Farmácia Universitária

André Azevedo da Fonseca _____
Representante do Órgão Suplementar – TV UEL

Marcia Teshima _____
Representante do Órgão Suplementar – EAAJ

Vitor Hugo de Carvalho Mendes _____
Representante Discente

Benedita Gonçalves Assis Ribeiro _____
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade

Waldiceu Aparecido Verri Junior _____
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Marci Batistão _____
Pró-Reitora de Graduação